

MONITORIA EM MATEMÁTICA: ESTRATÉGIAS DE APOIO E APRENDIZAGEM (ODS 4)

Amanda Aparecida Ferreira Alves Cabral (E. E. Ryoiti Yassuda)
Marcus Fábio Nunes Baptista (E.E. Ryoiti Yassuda)
Helder Clementino Lima Silva (E.E. Ryoiti Yassuda)

Nosso trabalho, apresenta uma ação para a promoção da aprendizagem em matemática por meio de um ação que combina protagonismo juvenil e colaboração entre pares no âmbito da Escola Estadual Ryoiti Yassuda, na cidade de Pindamonhangaba-SP, que foi viabilizada pelo programa Aluno Monitor do BEEM (Bolsa de Estudo para Estudantes do Ensino Médio), que em nível estadual selecionou, cerca de 12 mil estudantes da 3ª série do Ensino Médio da rede estadual paulista para atuar como monitores nas aulas de orientação de estudos em matemática e língua portuguesa. A iniciativa oferece uma oportunidade inédita de experiência profissional ainda na escola, com bolsa mensal de R\$ 296,16 (8 horas semanais) ou R\$ 555,03 (16 horas semanais), durante 10 meses. Como monitora de matemática em minha turma, colaboro com o professor durante as aulas explicando os conteúdos de forma mais simples para os colegas e acompanhando quem sente dificuldade em aprender. Em parceria com professor na resolução de exercícios, fico responsável por orientar os alunos que travam em alguma parte, mostrando outro jeito de pensar ou resolvendo junto com meus colegas e elaborando sequencias passo a passo. Também reforço explicações quando percebo que alguém ainda não entendeu e procuro motivar os colegas a não desistirem da matéria. A monitoria de matemática em nossa escola tem como principais objetivos: o apoio dentro da sala ao professor tornando mais fácil para os colegas entenderem a matéria; tornar o aprendizado mais confortável aos estudantes pela interação com outro aluno, o aprendizado de maneira mais leve e colaborativa; ajudar os colegas a entenderem melhor os exercícios e conteúdos; reforçar os assuntos com explicações mais simples e próximas da linguagem dos alunos; incentivar os colegas a tirarem dúvidas e participarem de forma mais espontânea; contribuir para que a turma melhore o desempenho nas avaliações internas e externas. Com resultados até o momento podemos apontar que: Os colegas passaram a tirar dúvidas com mais confiança, a compreensão dos conteúdos melhorou, principalmente entre os alunos que tinham mais dificuldade; As notas da turma tiveram uma leve melhora nas avaliações; A aula ficou mais dinâmica, pois o professor pôde contar com apoio para atender mais alunos ao mesmo tempo; O ambiente se tornou mais colaborativo, com mais união entre os colegas, e como monitora desenvolvi mais responsabilidade e segurança ao explicar.

Palavras-chave: Ensino de matemática, protagonismo juvenil, monitoria no ensino médio, recurso pedagógico, promoção de aprendizagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília (DF), 2018. Disponível

em:

https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso

em: 14 maio 2025.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar, v. 10: geometria espacial,

posição e métrica. São Paulo: Atual, 2013.

LEMOV, D. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso,

2023.

ROSENHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know.

American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em:

<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 14 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2020.